



Desembargador Clayton Camargo deixa a presidência do TJ-PR

O Tribunal de Justiça do Paraná confirmou que o desembargador Clayton Camargo renunciou à presidência da corte na terça-feira (24/9), por motivo de saúde. O 1º vice-presidente, desembargador Paulo Roberto Vasconcelos, interrompeu licença especial e assumiu a presidência do TJ-PR nesta quarta.

A renúncia foi formalizada em carta enviada por Clayton Camargo à desembargadora Dulce Maria Cecconi, no exercício da presidência do tribunal. Uma nova eleição está marcada para o próximo dia 3 de outubro, com participação do Pleno do TJ-PR. De acordo com a corte paranaense, deixou apenas a presidência, mas continua atuando.

Na segunda-feira, alegando problemas de saúde, Clayton [pediu](#) sua aposentadoria e renunciado à presidência. Com 67 anos, ele pediu a aposentadoria três anos antes do prazo compulsório, e passaria a receber R\$ 26 mil mensais. No entanto, o corregedor nacional de Justiça, ministro Francisco Falcão, [determinou](#) a suspensão da tramitação da aposentadoria até que a Corregedoria Nacional de Justiça julgue sindicância contra o desembargador.

Clayton Camargo envolveu-se em polêmica, nos últimos meses, com o jornal *Gazeta do Povo*, que noticiou estar proibido de publicar reportagens sobre o desembargador. As notícias em questão envolviam acusações de corrupção. O jornal entrou com recurso junto ao Supremo Tribunal Federal contra a proibição, e próprio desembargador suspendeu a ação que havia movido. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-PR.*

Autores: Redação ConJur